

Natal

Região do Grande ABC/SP

573 Entrevistas

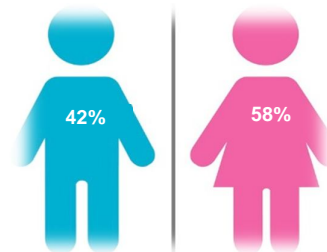
Este relatório tem como objetivo divulgar os resultados da Pesquisa de Intenção de Compra dos consumidores do Grande ABC para o Natal de 2019. O trabalho de campo para a PIC ocorreu no período de 7 a 27 de novembro, resultando em 573 questionários validados. O estudo apresenta margem de erro de quatro pontos percentuais, com 95% de confiança.

Aproximadamente 60% dos entrevistados ganham até cinco salários mínimos. 6,6% dos ganham 15 ou mais salários mínimos.

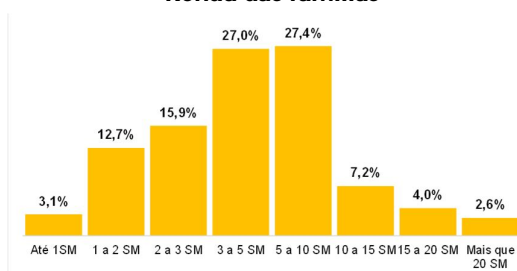
Os entrevistados apontaram que deverão presentear as seguintes pessoas, pela ordem: mãe, pai, filho, irmãos, esposa (o), namorada (o), sobrinho (a) e amigos.

Dentre os municípios preferidos para realização das compras estão São Bernardo do Campo (55%), Santo André (24%) e Diadema (8%). Os demais encontram-se dentro da margem de erro da pesquisa.

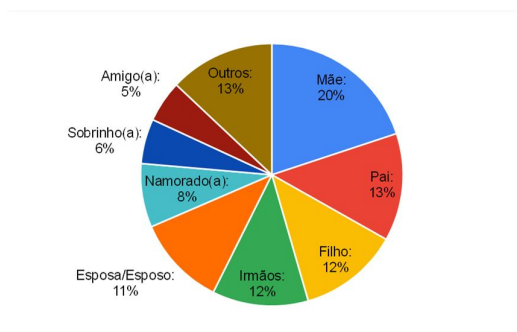
Diversos são os fatores que afetam as decisões de compras. Nesta pesquisa, os principais determinantes na escolha dos presentes citados foram: o desejo da pessoa a ser presenteadas (34%), seguido do preço (31%), qualidade do produto (21%), desconto/promoção (10%), outros (4%).



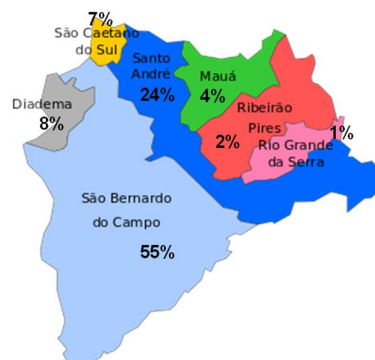
Renda das famílias



Pessoas a serem presenteadas



Municípios preferidos para a compra



Natal

PIC – DIA DOS PAIS

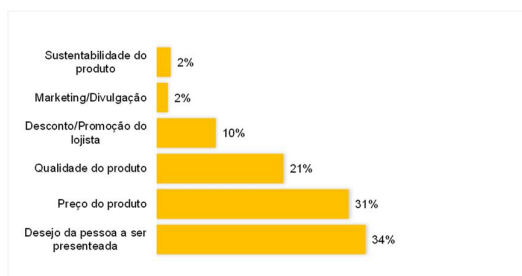
Os presentes mais procurados deverão ser vestuários/calçados (31%), seguidos de perfumes/cosméticos (16%), brinquedos (16%) e livros (6%).

Os estabelecimentos preferidos para as compras são os shopping centers (41%), o comércio formal do centro da cidade (27%), a internet (25%) e o comércio de bairro (4%). É interessante observar que, assim como nos anos anteriores, a preferência pelos shoppings aumenta à medida que a renda da família se eleva, assim como se reduz a preferência pelo comércio do centro e do bairro.

Em relação ao ano passado, verifica-se avanço significativo na preferência por shopping center e internet. Os demais tipos de estabelecimentos apresentam variações negativas.

Com relação às formas de pagamento, as preferências apontadas foram os cartões de débito (34%), de crédito (33,7%) e em dinheiro (19,5%). Comparativamente ao ano anterior, houve ampliação das preferências pelo pagamento em dinheiro. Nas famílias mais pobres, 67% dos entrevistados têm interesse no pagamento mediante uso do dinheiro. Esse percentual cai para 24% nas famílias com rendimento entre 3 e 5 salários mínimos.

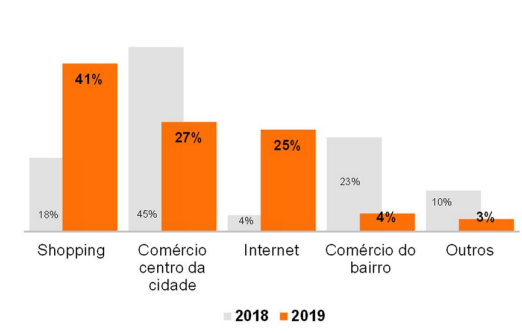
Principais determinantes na escolha dos presentes



Principais presentes selecionados



Estabelecimento das compras



Natal

Região do Grande ABC/SP

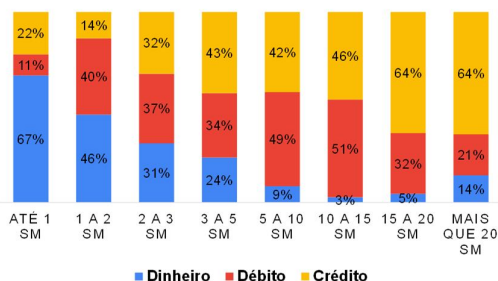
O preço médio que os consumidores revelaram estar dispostos a pagar por presente é de R\$ 132,00. Comparado aos R\$ 164,00 encontrados na PIC do ano passado, houve queda nominal de 19,5%. Se considerada a inflação acumulada de aproximadamente 2,54% nos últimos 12 meses (até outubro), a queda real foi de 21,5%.

Com relação aos gastos planejados para o Natal (mais de um presente), os entrevistados revelaram pretender gastar R\$ 406,00. Na PIC Natal de 2018, essa cifra correspondia a R\$ 413,00. Considerando a inflação acumulada em 12 meses, houve queda real de aproximadamente 4%.

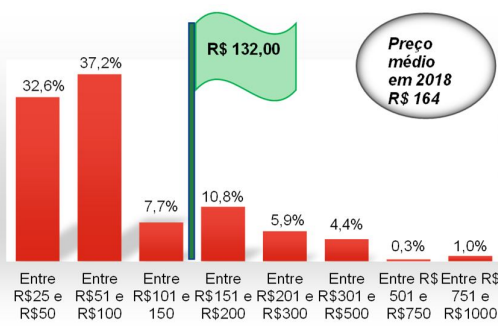
Assim como nas pesquisas anteriores, os homens têm demonstrado maior propensão (R\$ 467) ao gasto que as mulheres (R\$ 363).

A renda é importante determinante da disposição em gastar. Quanto maior a renda, maior o tíquete médio. Apesar do gasto médio de R\$ 406,00, as famílias que ganham até um salário mínimo estão dispostas a desembolsar R\$ 262,00 enquanto famílias que ganham entre 5 e 10 s.m. estão propensas a chegar a R\$ 452,00. Outro fator importante é a forma de

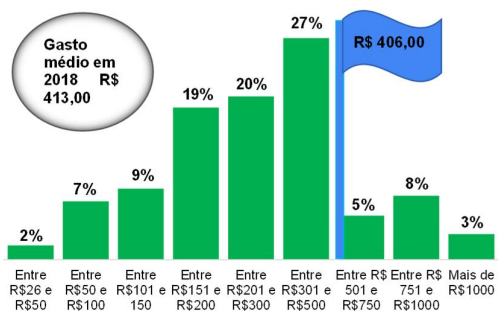
Renda e forma de pagamento



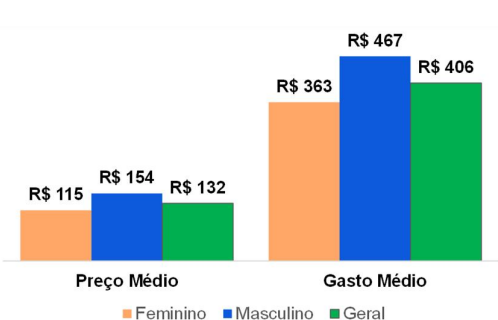
Preço médio por presente



Gasto médio total



Preço e gasto por gênero do entrevistado



Natal

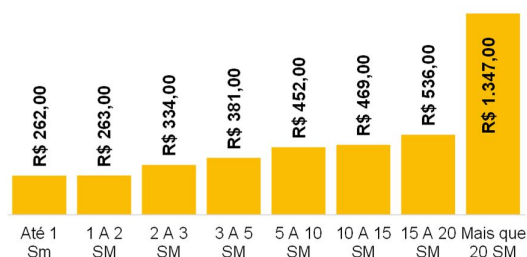
PIC – DIA DOS PAIS

pagamento, considerando o gasto médio revelado pelos que pretendem pagar com cartão da loja (R\$ 600,00), cartão de crédito (R\$ 479,00), cartão de débito (R\$ 351,00) e dinheiro (R\$ 329,00).

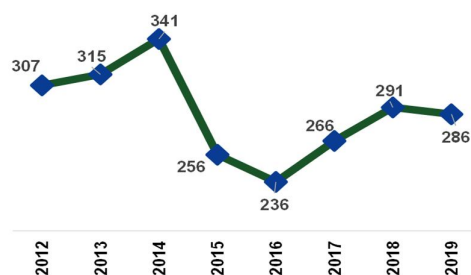
Este Natal deverá ser ligeiramente mais enxuto em movimentação comercial que o do ano passado. Estima-se para os sete municípios do Grande ABC um giro com compras de presentes de R\$ 286 milhões, ou queda real de 4% em relação a 2018. Infelizmente, esse valor estimado quebra a tendência de recuperação após forte retração econômica do biênio 2015-2016.

A conjuntura econômica nacional e regional explica esse desempenho decepcionante. No cenário nacional, apesar das taxas de inflação e dos juros baixos, a economia enfrenta dificuldades de recuperação, impactando no elevado índice de desemprego e no alto nível de endividamento das famílias. No cenário regional, estudo divulgado recentemente pelo Observatório Econômico da Universidade Metodista de São Paulo em parceria com a CNI e a FIESP (Boletim IndústriaABC) aponta que as fábricas da região operam com 41% de ociosidade

Renda e disposição a gastar



Movimentação econômica com a compra de presentes (milhões de R\$)



Isso se explica pela concentração do segmento automotivo, que enfrenta dificuldades intensificadas pela crise argentina, além do encerramento das atividades da Ford, montadora norte-americana, na planta de São Bernardo do Campo. Outra explicação para a queda na movimentação comercial neste Natal está no mercado de trabalho.

Os dados do mercado formal de trabalho indicam que a indústria de transformação no Grande ABC perdeu 1.654 postos formais de trabalho entre janeiro e outubro deste ano.

Natal

Região do Grande ABC/SP

Universidade Metodista de São Paulo
Reitor: Prof. Dr. Paulo Borges Campos Jr.

Escola de Gestão e Direito
Direção: Me. Carlos Eduardo Santi

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Prof.^a Ma. Silvia Cristina da Silva Okabayashi
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Sandro Renato Maskio
Professor e Coordenador da Pesquisa

Prof. Dr. Moisés Pais dos Santos
Professor Pesquisador

Natasha Jaccoud
Estagiária do Observatório Econômico

Pedro Henrique Gomes do Nascimento
Graduando em Ciências Econômicas e colaborador do
Observatório Econômico

[URL: http://www.metodista.br/observatorio-economico](http://www.metodista.br/observatorio-economico)



A serviço do desenvolvimento do Grande ABC.
Patrocine esta iniciativa!
E-mail: observatorio.economico@metodista.br
Tel: 4366-5035